

Governança de Dados



Introdução

Com a evolução de sistemas avançados para análise de dados corporativos, a governança de dados se tornou uma das prioridades para grande parte das empresas. A preocupação com novas legislações, como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil), também obriga as organizações a ter novas responsabilidades e atitudes em relação à coleta, tratamento e uso de dados.

Além disso, os riscos crescentes de ataques cibernéticos tornam o assunto cada dia mais relevante para gestores de diferentes áreas. A disciplina que tem o papel de cuidar de todo o trânsito de informações dentro das empresas é a governança de dados. Todas as atividades que envolvem o tema dados estão dentro do guarda-chuva de responsabilidades da área.

O que é Governança de dados?

Como já dito anteriormente, a missão da governança de dados é garantir que os dados estejam seguros, protegidos, privados e sejam utilizados dentro dos padrões internos e externos da empresa. Veja casos mais comuns de uso:

Administração de dados

É responsabilidade do pessoal que trabalha com a governança dos dados administrá-los de forma correta e gerir processos que garantam que estes sejam utilizados de forma adequada.

Qualidade dos dados

Deve-se assegurar a qualidade dos dados por meio de atividades ou técnicas que garantam que eles estejam adequados para uso. A qualidade dos dados pode ser medida em 6 dimensões: precisão, integridade, consistência, oportunidade, validade e exclusividade.





Gerenciamento de dados

Aqui entram todos os aspectos do gerenciamento de dados, indo desde a coleta, armazenamento, uso e supervisão que garantem que os dados sejam utilizados de forma segura, eficiente e econômica antes de serem descartados.



Quem é o responsável pela governança de dados?

Grandes empresas geralmente contam com uma equipe de governança de dados, que é responsável pelo desenvolvimento de metas e prioridades, criação do modelo de governança, conseguir aprovação para orçamentos e escolher as tecnologias a serem utilizadas. Confira os cargos mais comuns dentro da área de governança:





Proprietário de dados

Função que se encaixa mais para gerentes seniores, que devem especificar a necessidade por dados e a qualidade destes dentro da empresa. Tem o poder de decisão e sua função é voltada ao negócio.

Organizador de dados

Tem papel mais técnico, os organizadores de dados ou *data stewards* checam se todos os padrões e políticas de dados estão de fato sendo cumpridos diariamente. Normalmente fazem parte de uma equipe de gestão central ou departamento de TI.

Operador de dados

Os *data custodians* criam e mantêm os dados tendo como base as normas de uma organização. Isso engloba a integração organizacional e técnica, assim como atualizações e manutenção dos ativos de dados.

Comitê de governança de dados

É papel dos comitês aprovar as políticas e normas e resolver problemas de escalas. Pode ser dividido em subcomitês, quando a organização é de grande porte. A maioria das empresas conta com dois conselhos, um que é encarregado de cuidar de assuntos estratégicos sobre gerenciamento de dados e outro que lida com questões táticas.

Consultor de Governança

É composto por uma empresa de consultoria que possui profissionais com diferentes skills para implementação de governança de dados em seus clientes. Seu trabalho possui um caráter mais consultivo e com a responsabilidade de mapear as principais vulnerabilidades e boas práticas a serem implementadas.





Atividades da Governança de Dados





Sobre a OpServices

Empresa especializada em monitoração e visualização de dados, com mais de 20 anos de mercado. É reconhecida por desenvolver soluções e serviços orientados às necessidades de processos de negócios específicas para cada cliente. Dentre os seus serviços oferece consultoria, desenvolvimento, implementação e treinamento para inteligência de negócios.

Contato

(51) 3275.3588

vendas@opservices.com

www.opservices.com.br

